



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Voto n.º 728/XIII-4ª

De solidariedade com povo venezuelano e a comunidade portuguesa na Venezuela e de condenação da posição assumida pelo Governo português de apoio ao golpe de Estado em curso contra a República Bolivariana da Venezuela

O reconhecimento pelo Governo PS de um autoproclamado “presidente interino” da Venezuela constitui um grave precedente nas relações internacionais do Estado Português, uma clara violação da Constituição Portuguesa e uma afronta à soberania e independência da República Bolivariana da Venezuela, ao povo venezuelano, à Carta das Nações Unidas e ao Direito Internacional.

Ao apoiar abertamente a operação golpista contra a Venezuela ao arrepio dos interesses do País e do povo português, o Governo PS alinha-se com os sectores mais reacionários e torna-se corresponsável pela escalada de agressão levada a cabo pela Administração Trump e apoiada pela extrema-direita latino-americana e pela UE, e pelas suas graves e perigosas consequências para o povo da Venezuela e para a comunidade portuguesa ali residente.

Os interesses do povo venezuelano e do povo português, incluindo da comunidade portuguesa naquele país, não se defendem alinhando com os responsáveis por tentativas de golpes de Estado, violência e terrorismo, sanções e bloqueio económico, confiscação ilegal de bens e recursos financeiros da Venezuela ou por provocações junto à sua fronteira a coberto de uma dita «ajuda humanitária», ou com a ameaça de Trump de intervenção militar.

Assim, a Assembleia da República:

- Condena o reconhecimento pelo Governo português da autoproclamação, fabricada pela Administração Trump e apoiada por governos como o de Bolsonaro, de um dirigente da extrema-direita venezuelana como “presidente interino” da Venezuela;
- Condena as tentativas de golpes de Estado, a violência e o terrorismo, as sanções e o bloqueio económico, a confiscação ilegal de bens e recursos financeiros e as ameaças de intervenção militar da Administração Trump contra o povo venezuelano;
- Considera que a defesa da paz e das aspirações do povo venezuelano e da comunidade portuguesa na Venezuela, só são possíveis de assegurar através do respeito do direito do povo venezuelano a decidir, sem ingerências externas, o seu futuro.

Os Deputados,

JERÓNIMO DE SOUSA, JOÃO OLIVEIRA, ANTÓNIO FILIPE, PAULA SANTOS, CARLA CRUZ,
BRUNO DIAS, DUARTE ALVES, JORGE MACHADO, DIANA FERREIRA, ANA MESQUITA, ÂNGELA
MOREIRA, RITA, RATO, FRANCISCO LOPES, JOÃO DIAS